

CHAT GPT: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DOS LETRAMENTOS NA ERA DO LEITOR OBÍQUO

Roberta Santana Barroso – Doutoranda do Pós-graduação em Cognição e Linguagem UENF - RJ
Rackel Peralva Menezes Vasconcelos – Doutoranda do Pós-graduação em Cognição e Linguagem UENF - RJ
Eliana Crispim França – Orientadora - Pós-doutora em Linguística, UFRJ - RJ
Carlos Henrique Medeiros de Souza – Orientador – Pós-doutor em Sociologia Política, UENF – RJ
Contatos: robertasantana460@gmail.com; pmvrackel@gmail.com; marlene.sgermano@gmail.com;
ju.sampaio23@hotmail.com; elinafff@gmail.com; chmsouza@gmail.com.

✓ OBJETIVOS

O objetivo principal da presente pesquisa é investigar e analisar as potencialidades do CHAT GPT como mediador no desenvolvimento e ampliação de estratégias de letramento, visando compreender como esta ferramenta tecnológica pode contribuir para a formação de indivíduos na era do leitor obíquo, favorecendo a aquisição, o aprimoramento e a diversificação de habilidades de leitura e escrita em contextos multimodais e multiletramentos.

✓ QUESTÃO-PROBLEMA

Como o CHAT GPT pode ser mediador eficaz no desenvolvimento e na ampliação de letramentos múltiplos e diversificados, e de que maneira sua implementação pode contribuir para transformar as práticas de leitura e escrita dos indivíduos na era do leitor obíquo?"

✓ JUSTIFICATIVA

A justificativa desta pesquisa encontra-se na emergência de novas formas de letramento que convergem com o advento de tecnologias digitais avançadas, como o CHAT GPT. A compreensão dos impactos e potencialidades desta ferramenta no desenvolvimento de letramentos é crucial para elucidar como indivíduos interagem, interpretam e criam significados em ambientes digitais. Além disso, com o crescimento do fenômeno do leitor obíquo, torna-se imprescindível investigar estratégias inovadoras que possam ampliar as habilidades de leitura e escrita em contextos multimodais, a fim de atender às demandas de uma sociedade cada vez mais informacional e conectada.

A pesquisa também se justifica pela necessidade de gerar conhecimentos que possam orientar práticas educativas e pedagógicas, promovendo a integração efetiva de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. O estudo do CHAT GPT como mediador de letramentos pode proporcionar ricas contribuições para o desenvolvimento de abordagens pedagógicas que valorizem a diversidade de letramentos e respondam aos desafios impostos pela contemporaneidade.

✓ INTRODUÇÃO

Na atualidade, assiste-se à emergência do leitor obíquo, refletindo mudanças substantivas nas práticas de leitura e escrita. O CHAT GPT, enquanto ferramenta tecnológica de ponta, é postulado como um mediador potencial dessas práticas, oferecendo novas possibilidades para a ampliação dos letramentos. Este estudo, por conseguinte, busca explorar as estratégias de letramento que podem ser desenvolvidas através do uso do CHAT GPT, preenchendo lacunas na compreensão de como tais tecnologias podem ser integradas de forma eficaz em contextos educativos.

A relevância da pesquisa está em potencializar a compreensão acerca da influência e aplicabilidade do CHAT GPT na formação leitora e escritora dos indivíduos. Ao explorar as múltiplas facetas do letramento mediado por esta tecnologia, o estudo oferece contribuições significativas para a literatura acadêmica, expandindo o corpus de conhecimento sobre letramentos digitais e suas implicações pedagógicas.

Além disso, a pesquisa tem um impacto prático relevante, uma vez que seus resultados podem influenciar o desenvolvimento de políticas educacionais, estratégias de ensino e práticas pedagógicas inovadoras, otimizando a integração da tecnologia na educação e potencializando o desenvolvimento de competências necessárias para a navegação eficaz no ecossistema digital contemporâneo.

Dessa forma, o estudo possui a potencialidade de beneficiar educadores, pesquisadores, políticos educacionais e, sobretudo, aprendizes, favorecendo o desenvolvimento de uma sociedade mais crítica, reflexiva e capaz de interagir de maneira significativa com o mundo digital em constante evolução.

Foram utilizados autores que problematizam a relação entre formação de leitores e letramentos digitais como Lúcia Santaella (2004, 2008, 2010), Ana Elisa Ribeiro (2018, 2020, 2022), Martha Gabriel (2022), Foucart (2023) entre outros. O estudo faz uma discussão sobre o ato de ler, a leitura em tempos de conectividade, o leitor ubíquo como agente problematizador das informações no ciberespaço.

✓ METODOLOGIA

A fundamentação teórica deste trabalho baseia-se nas contribuições de autores renomados que exploram a interseção entre formação de leitores e letramentos digitais, tais como Lúcia Santaella, Ana Elisa Ribeiro, Martha Gabriel e Foucart. Os conceitos e frameworks por eles desenvolvidos oferecem uma lente analítica através da qual se examina o ato de ler na era digital, os desafios e oportunidades emergentes da conectividade e a figura do leitor ubíquo como agente problematizador no ciberespaço.

Procede-se à análise criteriosa de publicações, artigos e documentos relacionados à temática do letramento digital e à formação de leitores. Tal análise visa identificar, compilar e interpretar as principais ideias, argumentos e achados de estudos prévios relevantes, proporcionando uma compreensão holística das dinâmicas e práticas de leitura contemporâneas.

Com base na análise documental, desenvolve-se uma discussão robusta e crítica sobre a leitura em tempos de conectividade, refletindo sobre as transformações nas práticas leitoras promovidas pela ubiquidade digital. Abordam-se temas como a interação e a construção de significado no ciberespaço, os múltiplos letramentos e as competências exigidas dos leitores na contemporaneidade.

A natureza qualitativa e interpretativa desta pesquisa não busca generalizações extensivas, mas sim, compreensões aprofundadas das complexidades inerentes ao letramento digital na era do leitor ubíquo. A reflexão crítica e a análise teórica são elementos centrais desta investigação, proporcionando insights e compreensões que visam contribuir para o diálogo acadêmico e prático sobre a formação de leitores no contexto digital contemporâneo.



✓ RESULTADOS E DISCUSSÃO

❑ O CHAT GPT como Mediador de Letramentos

O estudo, embasado nas obras de renomados teóricos como Lúcia Santaella e Ana Elisa Ribeiro, explora as dinâmicas contemporâneas de leitura e escrita em contextos de intensa conectividade digital, propondo uma reflexão crítica sobre o papel do leitor como agente problematizador de informações no ciberespaço. Através de uma abordagem exploratória e interpretativa, a pesquisa analisa como o CHAT GPT pode influenciar e transformar práticas de letramento, contribuindo para a formação de leitores críticos e reflexivos e para a promoção de novas formas de interação e construção de significados no ambiente digital.

❑ Práticas de Leitura e Escrita no Ciberespaço

A proposta avalia como as novas dinâmicas de letramento digital influenciam a construção de significados e a apropriação crítica de informações, oferecendo uma perspectiva abrangente sobre a relação entre tecnologia e práticas letradas. Dessa forma, a pesquisa contribui para um entendimento robusto das competências necessárias para navegar, interpretar e interagir efetivamente no ecossistema digital contemporâneo, possibilitando o desenvolvimento de abordagens pedagógicas adaptadas à realidade do século XXI.

❑ Implicações Pedagógicas e Educativas

O estudo investiga como a introdução de ferramentas avançadas, como o CHAT GPT, pode remodelar a abordagem pedagógica, facilitando a promoção de um aprendizado mais engajado, interativo e reflexivo. A pesquisa procura, assim, elucidar os meios pelos quais as práticas educativas podem ser aprimoradas e reinventadas para atender às demandas de uma sociedade marcada pela informação digital e pela conectividade, proporcionando uma visão integrada das competências e habilidades necessárias para a educação no contexto digital atual.

✓ CONCLUSÃO

Este estudo propôs-se a explorar o papel do CHAT GPT como mediador no desenvolvimento e na ampliação de letramentos múltiplos e diversificados, com a intenção de entender como esta tecnologia inovadora pode influenciar e transformar as práticas de leitura e escrita na era do leitor ubíquo.

A análise teórica, amparada pelas contribuições de Lúcia Santaella, Ana Elisa Ribeiro, Martha Gabriel, Foucart, entre outros, permitiu uma reflexão profunda acerca do ato de ler em contextos de conectividade intensa e sobre o papel do leitor ubíquo como agente problematizador das informações no ciberespaço. Esta reflexão teórica, aliada à análise documental e discussão crítica, destacou a complexidade e a multiplicidade das práticas de letramento na contemporaneidade, revelando a importância de estratégias inovadoras e adaptativas para a formação de leitores.

As constatações deste trabalho ressaltam a relevância do CHAT GPT na mediação das práticas leitoras, demonstrando seu potencial em facilitar a emergência de letramentos diversificados e em promover a reflexão crítica e a problematização de informações no ambiente digital. Verifica-se que o uso estratégico do CHAT GPT pode favorecer a construção de significados, a interação crítica com textos digitais e o desenvolvimento de competências leitoras essenciais para a navegação eficaz no ecossistema informacional contemporâneo.

✓ CONCLUSÃO

Em última análise, a pesquisa revela que o entendimento e a integração efetiva do CHAT GPT nas práticas educativas e leitoras podem contribuir significativamente para a formação de indivíduos aptos a interagir, interpretar e criar de maneira significativa no ciberespaço, respondendo assim aos desafios e às oportunidades da era do leitor obíquo. Este estudo, portanto, não apenas reafirma a importância dos letramentos digitais na sociedade contemporânea mas também ressalta o valor do CHAT GPT como ferramenta inovadora para a promoção de letramentos diversificados e para a transformação das práticas de leitura e escrita

A pesquisa apresentada lança luz sobre aspectos cruciais da interação entre tecnologias emergentes e práticas de letramento, mas é evidente que este é um campo vasto e em constante evolução, que demanda contínua exploração e reflexão.

✓ REFERÊNCIAS

FOUCART, Adrien. *Can ChatGPT write an academic paper? Review of "A Day in the Life of ChatGPT"*. Disponível em: https://zenodo.org/record/7515021#Y_Db03bMLcc. Acesso em: 20 set. 2023.

GABRIEL, M. **Inteligência Artificial – do Zero ao Metaverso**. Ed Atlas, 2022.

PEREIRA, M. S. C.; PEREIRA; SOUZA, T. F. C. de. **ChatGPT: algumas reflexões**. Revista Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, n. 236, p.07-15, 2023.

RIBEIRO, A. E. **Navegar lendo, ler navegando: Aspectos do Letramento Digital e da Leitura de Jornais**. Tese de doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). 2008. Disponível em: <encurtador.com.br/fstJR> Acesso em: 03 abr. 2020.

RIBEIRO, A. E. ; COSCARELLI, C. V. **O que dizem as matrizes de habilidades sobre a leitura em ambientes digitais**. Educação em revista, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 317-334, dez. 2010. Disponível em:< encurtador.com.br/egvzE>. Acesso em: 11 out. 2021.

RUDOLPH, Jurgen; TAN, Samson; TAN, Shanon. ChatGPT: Bullshit spewer or the end of traditional assessments in higher education? Journal of Applied Learning & Teaching, v.6, n.1, 2023. Disponível em: <https://journals.sfu.ca/jalt/index.php/jalt/article/view/689/539>. Acesso em: 22 set. 2023.

SANTAELLA, Lucia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

SANTAELLA, Lucia. Neo-humano: a sétima revolução cognitiva do Sapiens. São Paulo: Paulus, 2022.

Zhai, X. Practices and theories: How can machine learning assist in innovative assessment practices in science education, Journal of Science Education and Technology, 2021, 30, (2), p. 1-11.